**FATORES ASSOCIADOS DA HIPÓXIA INTRAUTERINA E ASFIXIA NEONTAL NOS ÓBITOS FETAIS**

Nathália Muricy Costa¹; Isabela Santos Lima¹; Maristela Lúcia Soares Campos¹; Bruna Cristina Campos Pereira¹; Bianca Vieira Santos¹; Patrícia Leão da Silva Agostinho¹.

¹ Universidade Federal de Goiás, Curso de Fisioterapia, Jataí, GO, Brasil.

**Introdução:** A hipóxia intrauterina e a asfixia neonatal são transtornos específicos do período perinatal, que são ocasionados por uma falha do sistema de trocas gasosas, podendo evoluir à síndrome hipóxico-isquêmica (SHI) gerando múltiplas alterações no organismo. As consequências mais temidas da asfixia perinatal são a lesão neurológica e a morte fetal. A incidência de asfixia perinatal está inversamente correlacionada com a idade gestacional e o peso ao nascer. **Objetivo:** Analisar a relação dos óbitos fetais decorrentes de hipóxia intrauterina e asfixia ao nascer com a duração da gestação, peso ao nascer e tipo de parto. **Método:** Os dados para esta pesquisa foram obtidos pela base de dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) do Sistema Único de Saúde (SUS), disponibilizada pelo departamento de Informática do SUS (DATASUS) em informações de saúde (TABNET).Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, sobre estáticas vitais dos óbitos fetais por hipóxia intrauterina e asfixia ao nascer do Brasil. A análise realizada refere-se aos anos de 2010 a 2016. As variáveis investigadas foram duração da gestação, peso ao nascer e tipo de parto. **Resultados:** Foram registrados 55.471 óbitos fetais por hipóxia intrauterina e asfixia ao nascer durante os anos de 2010 à 2016. Sendo que 71,9% desses bebes nasceram por parto do tipo vaginal. Ao analisarmos o peso ao nascer 64,1% apresentaram baixo peso (<2.500g). Dentre os bebes com baixo peso, houve uma predominância de 36,7% que nasceram na faixa de 500 a 900g. Em relação a duração da gestação 24,5% do total chegou a mais de 37 semanas. Porém ao correlacionar a duração da gestação dos bebes baixo peso, 26,19% nasceram de 22 a 27 semanas. Observa-se ainda que dos bebes que nasceram com 500 a 900g, 52,7% estava entre 22 a 27 semanas de gestação. **Conclusões:** A ocorrência da maioria dos partos foi por via vaginal, além disso apresentou-se uma fração expressivamente alta de bebês com peso inferior a 2500g que nasceram principalmente entre a 20º e 22º semana de gestação. Situações essas podem estar relacionadas a intercorrências durante a gestação predispondo a quadros de hipóxia, tendo como possível desfecho a resolutividade da gestação. Este cenário indica problemas na assistência relacionados ao cuidado no pré-natal, no trabalho de parto e ao recém-nascido.

**Palavras-Chave:** Cuidado Perinatal,Maturidade Fetal Cronológica, Óbito Fetal

**Nº de Protocolo do CEP ou CEAU:** não se aplica.

**Fonte financiadora:** não se aplica.